



Projeto “Reforço Escolar

Recebido em 18.02.2014. Aprovado em 15.03.2015
Avaliado pelo sistema *double blind review*

Nelson Petz Junior

nelsonpetz@uol.com.br

Escola Estadual Albino Fiore – Caieiras - SP – Brasil.

17

Resumo

A Secretaria de Estado da Educação de São Paulo nos últimos anos tem promovido inúmeros esforços para melhoria da aprendizagem dos alunos da rede pública de ensino. Com base nos indicadores de desempenho escolar, nas avaliações externas, tanto no âmbito federal como estadual é possível perceber a necessidade de mecanismos de apoio à aprendizagem para alcançarmos resultados mais eficientes daqueles apresentados até o momento. Neste contexto, partindo da ideia da criação de um mecanismo de apoio ao aluno com dificuldades de aprendizagem, apresentamos o “Projeto Reforço Escolar”. Aproveitando os espaços ociosos que a escola possui, o aluno teria, em seu contra turno escolar, apoio necessário para desenvolver uma melhoria em sua aprendizagem, onde o professor irá auxiliá-lo, utilizando diferentes metodologias de ensino. Por se tratar de um empreendimento de baixo custo operacional, utilizando-se de recursos já existentes no espaço escolar, em sintonia com os anseios de uma sociedade que espera por uma escola que cumpra seu papel na formação de nossas crianças e adolescentes, acreditamos que nosso projeto vem de encontro às necessidades apresentadas e possibilitará o sucesso tanto dos nossos alunos como de nossa instituição.

Palavras-chaves: Educação. Reforço Escolar. Plano de empreendimento. Metodologias de Ensino.

1. Contexto da escola

A Escola Estadual Albino Fiore”, fundada em 1885 e localizada em Caieiras, São Paulo, oferece turmas no Ensino Fundamental, ciclo II, e Ensino Médio.

Missão da Escola

A missão da escola é desenvolver um projeto de educação comprometido com o desenvolvimento de capacidades de cada aluno que permitam intervir na realidade para transformá-la. Oferecer ao nosso público possibilidades reais de engajamento político social, instrumentalizando-o para o exercício da cidadania.

O compromisso com a construção da cidadania pede necessariamente uma prática educacional voltada para a compreensão da realidade social e dos direitos e responsabilidades em relação à vida pessoal e coletiva e afirmação do princípio de participação política.

Visão da Escola

Nossa visão para os próximos anos está centrada em propiciar aos nossos alunos a socialização da cultura, de criação e recriação de saberes e valores, de ampliação de conhecimentos, transformando nossa escola numa referência em qualidade de ensino na região.

Breve Histórico

Da Clientela

A E. E. Albino Fiore está situada próxima ao Conjunto Habitacional Nosso Teto, na área periférica do município de Caieiras. Atende um total de seiscentos e trinta e seis alunos, dos quais duzentos e oitenta e sete estão matriculados no Ensino Fundamental e trezentos e quarenta e nove no Ensino Médio, moradores de três bairros: Jardim Esperança, Jardim Nova Era e Jardim Novos Rumos.

Os pais apresentam algumas características como: baixa renda, baixo nível de escolaridade, alta taxa de subemprego e grande número de beneficiários do Programa Federal Bolsa Família. Grande parte das mães sai para trabalhar cedo com o objetivo de reforçar a renda familiar, ou até para prover com a única renda que a família tem mensalmente e, desse modo, deixam seus filhos em casa sozinhos, conseqüentemente, a escola passa a assumir outros papéis: social, assistencial, médico, etc. Há muitos pais que se dirigem à cidade de São Paulo para exercer sua atividade produtiva, alguns atuando na economia informal.

Do Bairro

Os três bairros que compõem a clientela da escola contam com serviços de saneamento básico, ruas asfaltadas, iluminação pública e sistema de transporte de ônibus. A região conta com poucos recursos de lazer e cultura. O bairro dispõe de outra escola da rede estadual que atende alunos do Ciclo I do Ensino Fundamental e uma creche municipal. Há um posto de atendimento à saúde que faz vacinação e atendimentos ambulatoriais. Dispõe ainda de um comércio variado que atende às primeiras necessidades da população.

Do Corpo Docente

A Escola conta com um corpo docente formado por cinquenta e oito professores, dos quais vinte e três são efetivos e trinta e cinco são admitidos em caráter temporário (ACTs), entre esses temos quatro professores afastados da sala de aula, exercendo funções diferenciadas em virtude de problemas de saúde (readaptados), um professor de nosso quadro afastado na coordenação do Ensino Médio, três professores afastados na Diretoria de Ensino de Caieiras e um professor afastado em outra Diretoria de Ensino. Como

professor coordenador pedagógico do Ensino Fundamental, temos um professor efetivo de outra unidade escolar.

Dos Funcionários

Embora contemos com o módulo de agentes de organização escolar completo (quatro agentes), consideramos insuficiente para o atendimento de nossa demanda. A secretaria fica, por ora, a cargo do gerente de organização escolar. Contamos com três funcionárias contratadas por empresa terceirizada que prestam serviços gerais de limpeza.

Dos recursos físicos e materiais

O prédio apresenta uma área construída de 1.173 m², em dois pavimentos e 7.280 m² de área livre. Encontra-se em bom estado de conservação.

As salas de aulas são adequadas. A sala de informática encontra-se em funcionamento e, conta atualmente com vinte e dois computadores. Observa-se que a sala dos professores possui dimensões pequenas para o número de professores existente. Existe um pátio coberto para os alunos também com dimensões reduzidas. Há uma biblioteca com um espaço adequado e agradável. Temos uma quadra esportiva coberta e que atende às nossas necessidades.

Quanto a recursos materiais, houve acréscimo no que se refere a materiais didático-pedagógicos devido ao recebimento de verbas, livros e materiais escolares destinados a melhoria do ensino fundamental e médio, havendo assim um avanço no desenvolvimento de projetos.

2. IDENTIFICAÇÃO DO PROBLEMA

O Resultado das avaliações externas: Prova Brasil e SARESP (Sistema de Avaliação do Rendimento Escolar do Estado de São Paulo) aponta que os jovens estudantes da E. E. Albino Fiore apresentam índices inferiores às metas propostas por estes instrumentos.

Diante dos dados apresentados pelos indicadores externos, verifica-se que os níveis de proficiência que se desejam atingir encontram-se aquém da média estipulada conforme os gráficos abaixo:

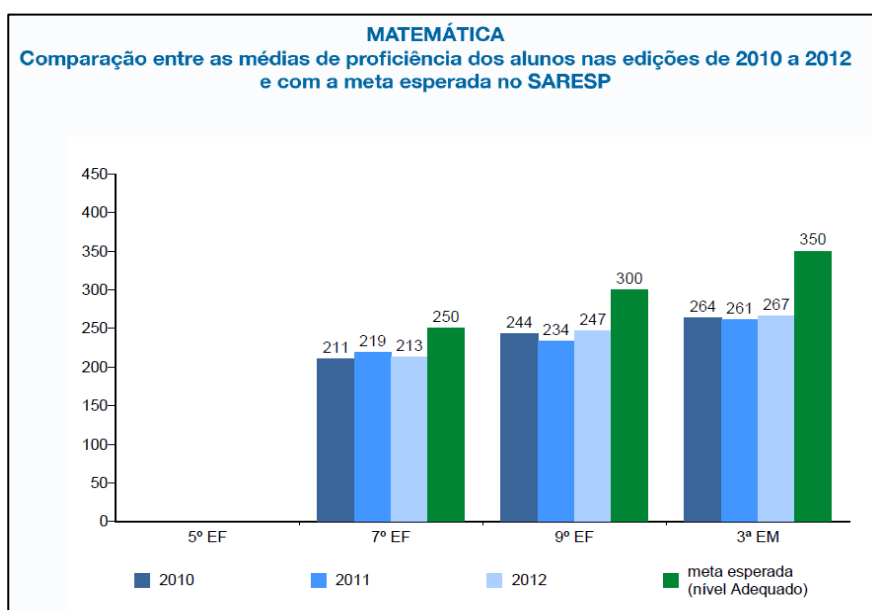


Figura 1 - Resultados comparativos da Escola 2010-2012 - Disciplina de Matemática
 Fonte: SARESP (2012)

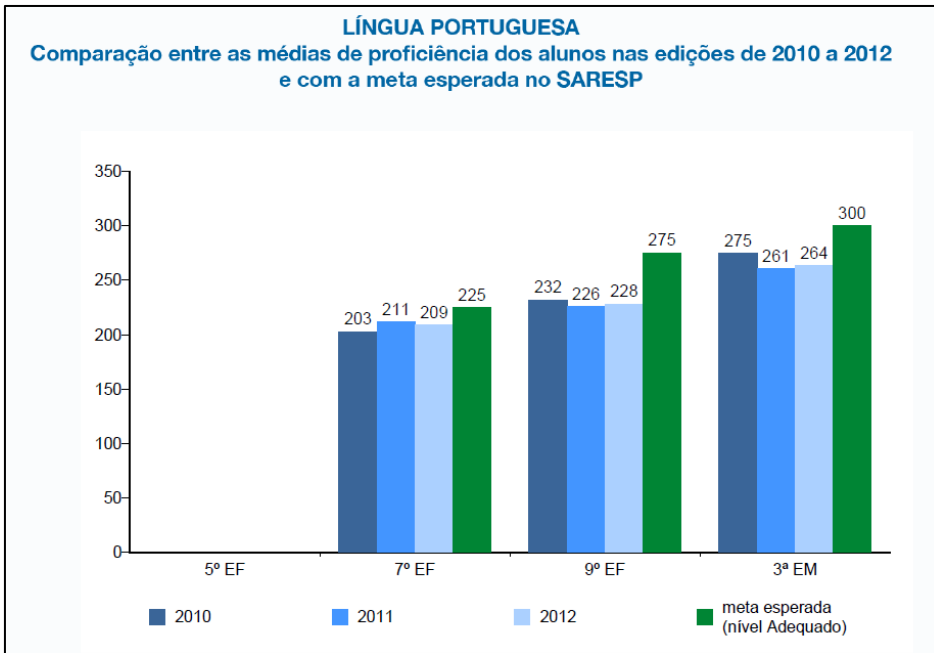


Figura 2 - Resultados comparativos da Escola 2010 -2012 - Disciplina de Língua Portuguesa
 Fonte: SARESP (2012).

Verifica-se também que embora a escola mesmo não atingindo a meta IDEB para 2011 apresentou crescimento em relação a 2009. Um dos desafios é ultrapassar a meta de 2011 e cumprir a meta de 2013:

INEP Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira

IDEB Índice de Desenvolvimento da Educação Básica

IDEB - Resultados e Metas

Parâmetros da Pesquisa:

Resultado: Escola UF: SP

Município: Caieiras Nome da Escola: ALBINO FIORE

Rede de ensino: Estadual Série / Ano: 8ª série / 9º ano

Escola	Ideb Observado				Metas Projetadas							
	2005	2007	2009	2011	2007	2009	2011	2013	2015	2017	2019	2021
ALBINO FIORE		3,8	3,9	4,0		3,9	4,1	4,4	4,8	5,0	5,3	5,5

Figura 3 - Metas do IDEB 2009 – 2021
 Fonte: IDEB (2009 – 2012).

Sabemos que o problema não se dá devido ao fluxo dos alunos, conforme ilustração:

IDEB e seus componentes: fluxo e aprendizado
 $4.0 = 0,94 \times 4.29$, sendo: $4.0 = \text{IDEB 2011}$
 $0,94 = \text{Fluxo (de cada 100 alunos 6 não foram aprovados)}$

21

Fonte: Portal IDEB

Desta forma podemos concluir que os resultados alcançados recebem grande influência dos mecanismos de ensino desenvolvidos pela escola e dos instrumentos de recuperação de aprendizagem propostos.

Se imaginarmos a escola transformando-se em referência de qualidade de ensino na região, como preconiza a nossa Missão, seria porque a comunidade escolar desenvolveu ações específicas que possibilitaram o desenvolvimento das habilidades cognitivas necessárias ao bom desempenho dos alunos nas avaliações tanto internas quanto externas.

Pensando no cumprimento das metas propostas pelos indicadores apresentados através dos resultados da Prova Brasil e SARESP (Sistema de Avaliação do Rendimento Escolar do Estado de São Paulo) é imprescindível a elaboração de Projeto que vise a implementação de ações factíveis que estimulem o processo de aprendizagem e que incidam sobre a necessidade de utilização dos múltiplos mecanismos de recuperação e reforço aos alunos com dificuldade.

A Gestão dos Resultados compete à equipe de gestão e ao grupo de docentes da unidade escolar. Segundo Heloisa Lück, no livro Dimensões da gestão escolar e suas competências:

“(...) a gestão de resultados corresponde a um desdobramento de monitoramento e avaliação, com foco específico diretamente nos resultados de desempenho da escola, resultantes da aprendizagem dos alunos. Tendo em vista que o papel da escola é promover a aprendizagem e formação de seus alunos, cabe, portanto, destacar esse foco. Mesmo porque, ele não parece estar recebendo a devida atenção pelas escolas, que consideram as estatísticas educacionais uma questão burocrática, de interesses de sistemas de ensino e de pouca importância para a escola, que é o lugar onde ela deveria estar. Compreender o papel e os mecanismos de avaliação de resultados educacionais, tanto em âmbito externo, realizado pelos sistemas de ensino, como o interno, realizado pelas escolas, constitui-se em condição fundamental para definir qualificações que tornam as escolas mais eficazes.” p.56.

A avaliação e a recuperação de estudos têm sido continuamente discutidas na comunidade docente. Há necessidade de discuti-las teoricamente a fim de construir projetos que garantam condições e práticas pedagógicas que favoreçam a implementação de atividades de recuperação e que atendam a diversidade das demandas existentes na escola. O desenvolvimento de estudos com os professores em seus momentos de

formação continuada na unidade escolar poderão amparar e direcionar o olhar para as necessidades reais de cada aluno dentro do Sistema da E. E. Albino Fiore.

As dificuldades relatadas em atas de Conselho de Classe/Série ao findar de cada bimestre ainda não descrevem o real desenvolvimento do aluno, mas as atividades não realizadas ou apresentadas com erros. O Projeto de Reforço Escolar tem como finalidade direcionar o foco de atuação do professor, subsidiando para a formação dos grupos de alunos. A possibilidade de utilização dos espaços ociosos, os recursos tecnológicos disponibilizados e o aporte financeiro permitem ações com enfoque centrado tanto no professor quanto no aluno.

3. Caracterização do serviço ou processo

Foco do Projeto

Com base nas avaliações de rendimento escolar realizadas na escola e através de um mapeamento realizado pelos professores da unidade, diagnosticou-se a necessidade de intervenção pedagógica para sanar dificuldades apresentadas por alunos do Ensino Fundamental e Médio nos conteúdos curriculares das disciplinas da Base Nacional Comum, especificamente, nas competências leitoras e escritoras. Para desenvolvimento das competências propomos a realização de projeto que desenvolva as habilidades necessárias com enfoque no trabalho em pequenos grupos.

Enfocaremos através do projeto o desenvolvimento da ideia matriz de comunicação/alfabetização: oralidade, letramento, fala e, para os alunos mais avançados as habilidades de representação, investigação e compreensão além da contextualização sociocultural conforme os parâmetros curriculares nacionais.

Embora não seja novidade a criação de projetos de recuperação e reforço, o objetivo da proposta apresentada visa atender a uma demanda reprimida e entendida como obstáculo ao avanço na qualidade do ensino.

Atividades a serem realizadas

Após o diagnóstico realizado pelos professores, serão formados grupos de alunos de acordo com suas dificuldades, estabelecendo as prioridades e fixando-se metas para responder as necessidades dos alunos. O diagnóstico deverá levar em conta a soma dos aspectos: assiduidade de cada aluno, frequência do professor, avaliação dos conteúdos trabalhados em sala de aula (currículo oficial da SEE-SP) de acordo com o plano de ensino, atividades individuais, trabalhos em grupo.

Para dar conta das necessidades básicas de cada aluno, a escola levará em conta a necessidade de criação de um ambiente de aprendizagem que inclua elementos de motivação, de interesse, funcionalidade, tratamento diferenciado e aprendizagem resolutiva (CARNEIRO, 2010).

As turmas do projeto serão atendidas no contra turno escolar em salas de aula que no momento encontram-se ociosas, e com respaldo no artigo 23 da LDB n.º 9394/96: *A educação básica poderá organizar-se em séries anuais, (...), grupos não seriados, (...), na competência e em outros critérios, ou por forma diversa de organização, sempre que o interesse do processo de aprendizagem assim o recomendar.* Serão formadas por alunos de diferentes séries/anos, levando-se em consideração as necessidades diagnosticadas.

A metodologia adotada será a sócio-interacionista que acredita que vê a aprendizagem como um fenômeno que se realiza na interação com o outro, possui dimensão coletiva. Segundo Vigotsky, a aprendizagem se dá somente quando o sujeito interage com objetos e sujeitos em cooperação.

“O projeto necessita, em primeiro lugar, explorar os possíveis, depois cristalizar uma escolha, a seguir especificar o que se quer e o que se pode e, enfim, realizar, ou seja, passar à ação.” DEVELAY, M. em THURLER, Monica G.

O projeto contemplará após a formação das turmas, a designação de profissionais para desenvolvimento do projeto (professor auxiliar nos termos da Res. SE nº 02/2012 que dispõe sobre mecanismos de apoio escolar aos alunos do Ensino Fundamental e Médio da rede pública estadual, adequando à demanda do projeto) e contará com aporte financeiro, que beneficiará os alunos na aquisição das competências leitoras e escritoras através das seguintes ações: saídas culturais, contratação de assessoria externa para formação continuada de professores, aquisição de recursos pedagógicos e tecnológicos, entre outros.

O acompanhamento de cada etapa do projeto será feito pela equipe gestora da escola, sob a responsabilidade imediata dos professores coordenadores. Dados como infrequência, abandono do projeto tanto por alunos como professores serão prontamente analisados e estratégias direcionadas para cada caso serão executadas, a fim de resgatar cada aluno.

O desenvolvimento individual dos alunos será registrado em portfólio e comporá também seus conceitos bimestrais. Havendo avanço dos alunos, eles poderão ser substituídos por novos integrantes. A continuidade do projeto se dará conforme houver necessidade e de acordo com o ritmo de aprendizagem dos alunos e aplicação dos aportes financeiros necessários.

Viabilidade do projeto

O Projeto de Reforço apresentado para a E. E. Albino Fiore será inovador dentro do espaço escolar, pois trata de individualizar uma prática comum a rede. A LDB no seu artigo 12 prevê que os estabelecimentos de ensino devem prover meios para recuperação dos alunos entendendo-se assim, a necessidade de viabilizar a introdução de mudanças qualitativas nas rotas de trabalho.

O projeto trabalhará conceitos e concepções de ensino junto aos professores de forma a implementar a prática de agrupamentos de alunos por critérios diferentes dos sempre utilizados: idade X série e conceito insatisfatório X recuperação. E, desenvolverá junto aos alunos a autoestima, a capacidade de aprendizado e protagonismo juvenil.

Exemplos de alguns casos de sucesso

Exemplos de projetos similares podem ser encontrados nas ações dos Círculos de Leitura, desenvolvidos pelo Instituto Fernand Braudel nas escolas públicas da periferia da Grande São Paulo, como por exemplo, a E. E. Isaura Valentini, Professora no município de Caieiras - SP. Outro exemplo ocorre com as saídas culturais patrocinadas pela S. E. E. - SP que servem para estimular o repertório dos alunos.

A Gestão de Resultado com foco no desempenho do aluno é o indicador para melhoria da qualidade de ensino. A visão de resultado aborda acompanhamento e realinhamento de ações em busca de frequência escolar próxima a cem por cento (100%), evasão e abandono zero, participação efetiva dos pais ao menos nas reuniões escolares e aproveitamento satisfatório nas avaliações tanto internas quanto externas dos alunos.

As atividades de sala de aula desenvolvidas na Escola devem ter como finalidade o aluno e o sucesso do processo de ensino e de aprendizagem. O acompanhamento e monitoramento constante fornecem indicadores para atingir os objetivos propostos e efetivar a continuidade ou não das ações previstas.

O processo de estabelecimento de Gestão de Resultado com foco no desempenho do aluno demanda tempo, dedicação e compromisso de toda equipe escolar.

4. ESTRATÉGIA DE IMPLEMENTAÇÃO

“Concentre-se nos pontos fortes, reconheça as fraquezas, agarre as oportunidades e proteja-se contra as ameaças” (SUN TZU, 500 a.C.).

Após diagnosticar a demanda e antes de formular a estratégia propriamente dita, é importante observar a escola e apontar o atual posicionamento da comunidade e observar a necessidade de atuação dos gestores nos ambientes interno e externo a fim de potencializar o desenvolvimento do Projeto.

Análise SWOT

FORÇAS	FRAQUEZAS
<ul style="list-style-type: none">- Equipe gestora comprometida e empenhada na realização da proposta.- Existência de professores auxiliares para atuarem diretamente no projeto.- Existência de espaços ociosos necessários para desenvolvimento do projeto que poderão ser utilizados prontamente.	<ul style="list-style-type: none">- Dificuldade em estabelecer um diagnóstico preciso para formação dos agrupamentos de alunos que participarão do projeto.- Baixa participação e acompanhamento dos pais/responsáveis nas atividades extracurriculares.
OPORTUNIDADES	AMEAÇAS
<ul style="list-style-type: none">- Única escola do bairro a oferecer recuperação de aprendizagem nos moldes propostos pelo projeto.- Possibilidade de captação de recursos públicos por conta da existência de projetos governamentais similares.- Baixo custo financeiro a ser investido.	<ul style="list-style-type: none">- Garantia da formação continuada de professores.- Mudanças no sistema de contratação de professores realizada pela S.E.E.- Descontinuidade dos recursos financeiros para formação de novos agrupamentos.

Figura 4.1 – Matriz SWOT

A definição das estratégias está diretamente relacionada à análise SWOT, utilizada como ferramenta para melhorar os processos internos utilizando de suas forças e oportunidades para controlar suas fraquezas e minimizar as ameaças.

Definição das estratégias

OBJETIVOS	METAS	ESTRATÉGIAS
- Melhorar o desempenho escolar.	- Cumprimento total (100%) das metas estabelecidas pelos indicadores externos (SARESP e IDEB).	- Diagnosticar as dificuldades apresentadas pelos alunos de acordo com os níveis de proficiência atingidos nas avaliações externas.
- Oferecer oportunidades de recuperação das competências leitoras e escritoras dos alunos.	- Diminuir dentro do prazo inicial estabelecido pelo projeto (dez meses) em até 70% o número de alunos que apresentam dificuldades no desenvolvimento das competências leitoras e escritoras.	- Desenvolver atividades diferenciadas que estimulem o aluno a participar dos projetos oferecidos pela escola contribuindo para o desenvolvimento das competências necessárias para seu desenvolvimento.
- Racionalizar o uso dos ambientes ociosos existentes no espaço escolar.	- Tornar todos os espaços ociosos existentes na escola em espaços de aprendizagem significativa.	- Equipar as salas de aula com recursos multimídia para uso dos alunos e professores no projeto "Reforço Escolar".
- Investir na formação continuada dos docentes.	- Obter participação e aproveitamento de no mínimo 90% dos professores nos cursos de formação continuada que serão oferecidos pela escola.	Oferecer a oportunidade de palestras, workshops, cursos, participação em seminários voltados a motivação e formação continuada dos professores

Figura 4.2 – Objetivos, Metas e Estratégias

Para o desenvolvimento do Projeto de Reforço Escolar, subsidiado pela demanda apontada, diagnóstico, análise do cenário e definição de estratégias é necessário traçar plano de ação claro e resumido para a execução da proposta. Faz-se imperativo, também, o estabelecimento de indicadores de acompanhamento que permitam comparar os efeitos da intervenção de cada plano de ação no cotidiano escolar, especificamente quanto o desenvolvimento do Projeto.

Plano de Ações

Ação - 1	
O quê?	Promover palestra de formação continuada aos professores.
Quem?	Coordenação Pedagógica através de palestrante contratado.
Onde?	Na unidade escolar.
Quando?	No início do projeto.
Por quê?	Necessidade de melhorar proficiência dos professores.
Como?	Contratação de palestrante.
Quanto custa?	R\$ 12.000,00 (quinze mil reais) anuais (04 palestras).

Figura 4.3 – 5W2H - Formação continuada

Ação - 2	
O quê?	Equipar salas de aula com recursos multimídia.
Quem?	Diretor Escolar.
Onde?	Na unidade Escolar.
Quando?	No início do projeto
Por quê?	Necessidade de um ambiente diferenciado e motivador para o desenvolvimento das competências necessárias aos alunos.
Como?	Aquisição de lousas digitais, estantes e materiais pedagógicos diversos para uso em sala de aula.
Quanto custa?	R\$15.000,00 (quinze mil reais)

Figura 4.4 – 5W2H -Aquisição de materiais

Ação – 3	
O quê?	Passeios Culturais.
Quem?	Coordenação Pedagógica.
Onde?	Museus, Teatros, Cinemas.
Quando?	A primeira saída em um mês as demais com periodicidade mensal.
Por quê?	Para estimular e motivar o aluno a participar de atividades que contribuam para o seu desenvolvimento reforçando sua relação com a escola.
Como?	Excursões monitoradas.
Quanto custa?	R\$15.000,00 (quinze mil reais)

Figura 4.5 – 5W2H – Passeios Culturais

Estabelecendo Indicadores de Acompanhamento

	Indicador	Natureza	Monitoramento	Controle	Avaliação
1	Frequência e participação dos alunos no projeto	Efetividade	Diário	Mensal	Bimestral
2	Participação dos professores em cursos e palestras	Efetividade	Bimestral	Bimestral	Semestral
3	Gastos na compra de recursos pedagógicos	Eficiência	Mensal	Mensal	Bimestral
4	Resultados positivos obtidos nas avaliações internas / externas dos alunos participantes do projeto	Efetividade	Bimestral	Bimestral	Anual

Tabela 4.1 – Indicadores de acompanhamento

Executar projetos é uma atividade complexa. Os recursos selecionados e destinados devem ser gerenciados na condução das atividades do projeto, a fim de atender a objetivos e metas pré-definidos. Ao estabelecer os recursos necessários (de todas as ordens: humanos, financeiros, materiais, tecnológicos, etc.), é preciso ter a capacidade de avaliar o que está ocorrendo, absorver informações novas durante a própria execução e fazer os ajustes necessários para atingir os resultados e objetivos pretendidos.

Estabelecendo os Recursos Necessários

Recursos Necessários		
O que vou precisar	Descrição	Como obter
Assessoria Técnica Pedagógica.	Contratos para realização de palestras destinadas a professores.	Recurso obtido por meio do Edital Projetos Inovadores, com verba prevista para despesas correntes.
Materiais didáticos para uso de alunos e professores.	Lousas digitais, e demais materiais pedagógicos para adequação das salas de aula.	Recurso obtido por meio do Edital Projetos Inovadores, verba prevista para despesas correntes e de capital.
Locação/fretamento de veículo para transporte de pessoas	Fretamento de ônibus e vans para transporte de alunos aos passeios culturais	Recurso obtido por meio do Edital Projetos Inovadores, com verba prevista para despesas correntes.

Tabela 4.2 – Recursos necessários

5. Marketing e comunicação

Após inúmeras pesquisas realizadas junto à comunidade para levantamento das principais demandas existentes no âmbito escolar, foi diagnosticada a necessidade da criação de mecanismos que tivessem como principal objetivo melhoria na qualidade dos serviços oferecidos pela escola.

A partir destes estudos, subsidiados pelos resultados das pesquisas de marketing, observaram-se quatro principais demandas:

- a. Desenvolver mecanismos de apoio à aprendizagem dos alunos que apresentam dificuldades no desenvolvimento das competências leitoras e escritoras;
- b. Otimizar a utilização dos espaços físicos que atualmente encontram-se ociosos;
- c. Oferecer palestras para formação continuada dos professores da unidade;
- d. Realizar passeios culturais com os alunos (as pesquisas demonstram que as famílias não têm oportunidade de realizá-los com seus filhos).

Após a identificação as demandas, a equipe gestora elaborou um projeto visando sanar as necessidades apresentadas: o Projeto Reforço Escolar.





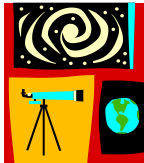
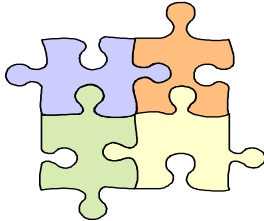
Para sua implementação será feito um trabalho de endomarketing, utilizando-se diferentes canais de comunicação: comunicado aos pais através dos cadernos dos alunos, cartazes fixados dentro e fora da escola (no comércio local), reuniões com pais e professores, divulgação na internet através de sites, blogs e redes sociais. Dessa forma será possível contar com o apoio de toda comunidade escolar, que em virtude das pesquisas realizadas aguarda novidades no cotidiano escolar.

O Projeto Reforço Escolar é distinto dos demais projetos de recuperação e reforço apresentados pela rede pública que o processo se dá de forma paralela às aulas, dentro da sala de aula no horário regular. No âmbito de nossa unidade escolar é desenvolvido pela primeira vez, pois as características na formação dos agrupamentos levando-se em consideração aspectos relacionados às competências aprendidas pelos alunos, respeitando-se suas individualidades, em um ambiente totalmente reformulado para o seu atendimento, sem prejudicar o andamento das aulas no período regular de estudo, pois com a existência dos espaços antes ociosos, os alunos poderão permanecer no contra turno escolar (atualmente nas demais escolas, os alunos são agrupados por séries).

Por esse motivo acreditamos que o projeto será um sucesso e que valerá todo empenho e investimentos aplicados.

Modelo de Negócios

A seguir a representação do modelo de negócios do projeto

<u>PARCEIROS CHAVE</u>	<u>ATIVIDADES CHAVE</u>	<u>PROPOSIÇÃO DE VALOR</u>	<u>RELACIONAMENTO CLIENTELA</u>	<u>SEGMENTOS ATENDIDOS</u>
 <p>Professor Auxiliar</p>	<p>Reforço escolar</p> <p>Acompanhamento da aprendizagem</p>	<p>Nivelamento de estudos</p> <p>Interesse pelas aulas</p> <p>Sucesso escolar</p>	 <p>Reuniões</p> <p>Comunicados</p> <p>Rede Social</p>	<p>Alunos do ensino fundamental</p> <p>e</p> <p>Alunos do ensino médio</p>
<p>Equipe de Professores</p> <p>Palestrantes</p> 	<p><u>RECURSOS CHAVES</u></p> <p>Equipamentos e instalações</p>  <p>Equipe</p>	<p>Elevação da autoestima</p>	<p><u>CANAIS</u></p>  <p>Espaços ociosos da escola</p> <p>Sala de informática</p> <p>Sala de vídeo</p> <p>Biblioteca</p> <p>Passeios Culturais</p>	<p>com dificuldade de aprendizagem</p>
<p><u>ESTRUTURA DE CUSTOS</u></p> <p>Contratação de palestrantes</p> <p>Material de consumo</p> <p>Energia elétrica</p> <p>Água</p> <p>Manutenção</p> <p>Folha de pagamento</p>		<p><u>FLUXO DE RECEITAS</u></p>  <p>Edital</p> <p>Governo (SEE-SP)</p>		

6. Organização e gerência do empreendimento

A organização e gerência do empreendimento serão feitas pela equipe gestora, que possui *Know-how* necessário para execução do Projeto Reforço Escolar apresentado e contará com o apoio de toda sua equipe escolar, como mostra a tabela 6.1:

Nome	Função	Formação/Experiência	Principais atividades (no projeto)
Nelson	Diretor	MBA Gestão Empreendedora em Educação. Formação em Pedagogia com ênfase em Administração Escolar. Desempenha a função de Diretor a mais de dez anos. Desempenhou funções em órgãos centrais da S.E.E. por mais de dez anos. Atua a vinte e cinco anos na área de educação.	Responsável em presidir as reuniões com a equipe escolar; Responsável pelo direcionamento dos recursos financeiros e prestações de contas; Responsável pelos relatórios finais e atas Orientação, acompanhamento e avaliação dos trabalhos da equipe gestora.
Flavia	Vice-diretora	Especialização em Gestão Escolar. Formada em pedagogia com ênfase em administração escolar, possui diversos cursos voltados à área de alfabetização. Desempenhou a função de Diretora de escola por mais de dez anos. Possui vinte e oito anos de experiência profissional em educação.	Planejar e organizar o calendário de atividades, os passeios culturais e o agendamento das palestras e cursos para os docentes. Elaborar em conjunto com a direção da escola a pauta das reuniões. Acompanhar o trabalho da coordenação pedagógica fazendo intervenções quando necessárias
Claudineia	Professora Coordenadora do Ensino Fundamental	Formada em Letras e Pedagogia com ênfase em administração escolar. Exerce as funções de coordenação pedagógica a mais de dez anos.	Orientar e acompanhar o trabalho realizado pela equipe de professores. Elaborar os horários de utilização das salas e dos materiais pedagógicos solicitados. Responsabilizar pelos horários de trabalho pedagógico coletivo (ATPCs).
Cristiane	Coordenadora Pedagógica do Ensino Médio	Formada em Matemática e Administração Escolar, ocupou função de assistente de direção escolar. Possui larga experiência no magistério público estadual e municipal. Atua como coordenadora pedagógica a mais de dez anos consecutivos. Possui mais de vinte anos de experiência na área de educação.	

Tabela 6.1 – Equipe Gestora – Principais Atividades

Principais Processos de Trabalho para Execução do Empreendimento

A Figura 6.1 indica os principais processos necessários para a execução do Projeto Reforço Escolar:

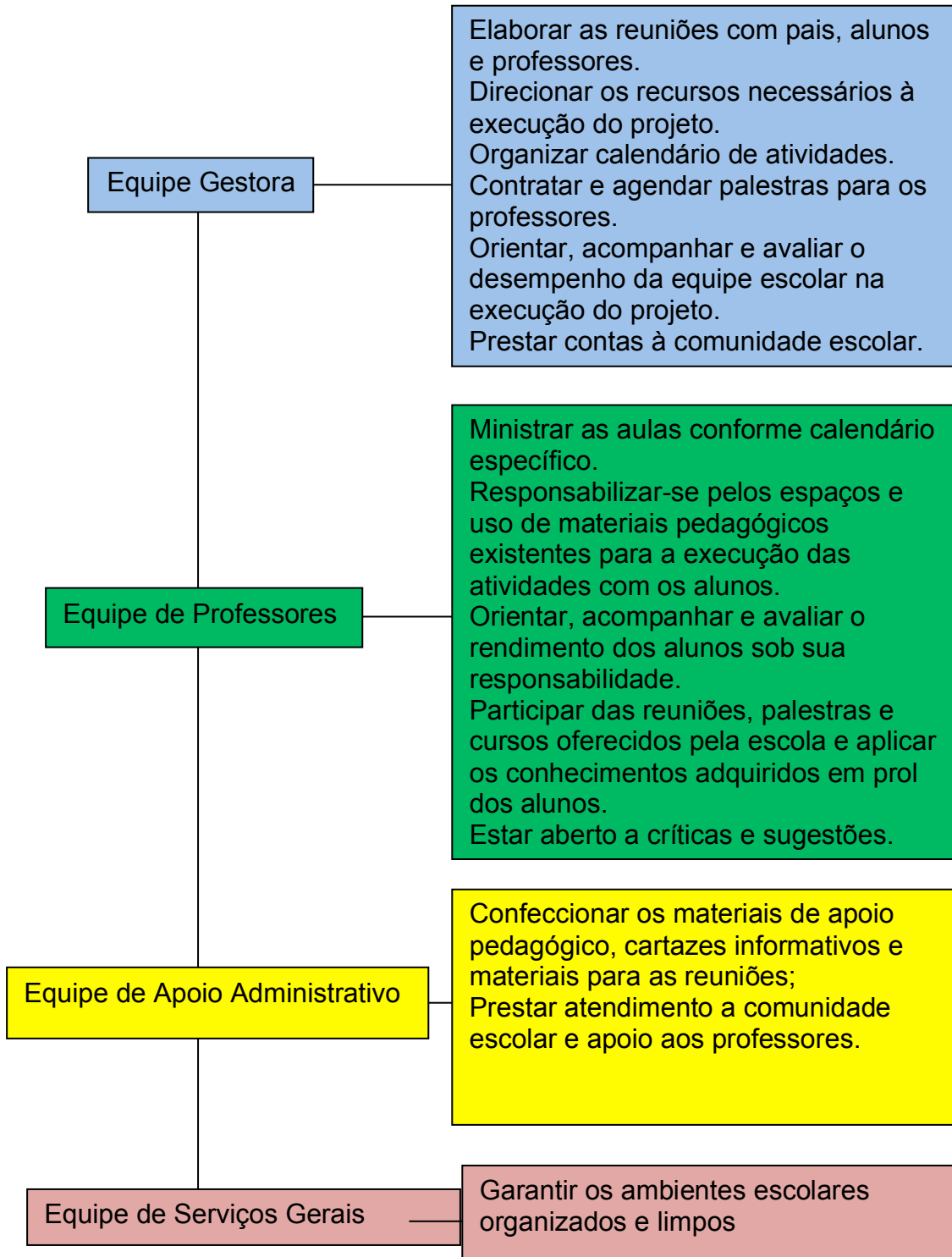


Figura 6.1 – Principais processos de trabalho

7. PLANO FINANCEIRO

Investimentos (despesas de capital)			
Item	Ano1	Ano2	Ano3
Obras e infraestrutura	0,00	0,00	0,00
Obras			
Instalações			
Material permanente	15.000,00	0,00	0,00
Lousas Digitais	9.000,00		
Estantes de aço para livros	2.000,00		
Notebooks	4.000,00		
Total	15.000,00	0,00	0,00

Tabela 7.1: Investimento – despesas de capital

Detalhamento:

Lousas Digitais - Aquisição de três lousas digitais de 77" para serem instaladas nas salas de aula que serão utilizadas pelo projeto.

Estantes de aço para livros - aquisição de seis estantes de aço (duas por sala de aula) para organização de livros didáticos e módulos literários para uso no projeto

Notebooks - aquisição de três notebooks, para os professores do projeto desenvolverem as atividades de sala de aula em conjunto com as lousas digitais.

Projeção das Despesas Correntes			
Material de Consumo	Total ANO 1	Total ANO 2	Total ANO 3
Toner para copiadora	288	299,52	311,5008
Pen Drives	540	0	0
Total	828	299,52	311,5008
Passagens e Locomoção	Total ANO 1	Total ANO 2	Total ANO 3
Fretamento de ônibus	4800	4992	5192
Total	4800	4992	5192
Serviços de Terceiros	Total ANO 1	Total ANO 2	Total ANO 3
Manutenção de equipamentos	900	936	973,44
Contratação de palestrante	8000	8000	8000
Total	8900	8936	8973,44
Total das Despesas Correntes	14528	14227,52	14476,9408

Tabela 7.2: Projeção das despesas correntes

Detalhamento:

Toner para copiadora - A escola disponibilizará uma máquina copiadora (já existente) para impressão de atividades que serão desenvolvidas com os alunos. Há necessidade apenas da aquisição mensal de cartuchos de toner para execução dos serviços

Pen drives - aquisição de pen drives de 32gb (um para cada professor) para planejamento e registro de atividades com alunos.

Fretamento de ônibus - para realização de passeios culturais com os alunos - 4 passeios anuais

Manutenção de equipamentos - Suporte técnico realizado semestralmente nos equipamentos multimídia

Projeção das Despesas Administrativas e de Pessoal			
Administrativas	Total ANO 1	Total ANO 2	Total ANO 3
Consumo energia elétrica	4200	4200	4200
Consumo de água	2040	2040	2040
Marketing	480	480	480
Total	6720	6720	6720
Pessoal	Total ANO 1	Total ANO 2	Total ANO 3
Diretor de escola	3600	3600	3600
Vice Diretora	6000	6000	6000
Coordenadora Pedagógica	14400	14400	14400
Professores Auxiliares	32400	32400	32400
Total	56400	56400	56400
Total das Despesas Correntes	63120	63120	63120

Tabela 7.3: Projeção das despesas administrativas e de pessoal

Contratação de palestrante - contratação de especialistas na área de língua portuguesa, matemática e motivação para realização de palestras oferecidas aos professores participantes do projeto. Total de quatro palestras anuais.

OBS.: Despesas Administrativas e de Pessoal utilizadas como contrapartida

Projeto “Reforço Escolar

Cálculo da Necessidade de Recursos				
Item	ANO 1	ANO 2	ANO 3	TOTAL
I. Total das Despesas Correntes	14.528,00	14.227,52	14.476,94	43.232,46
Material de Consumo	828,00	299,52	311,50	1.439,02
Passagens e Despesas com Locomoção	4.800,00	4.992,00	5.192,00	14.984,00
Serviços de Terceiros	8.900,00	8.936,00	8.973,44	26.809,44
II. Total de Despesas Administrativas	6.720,00	6.720,00	6.720,00	20.160,00
III. Total de Despesas com Pessoal	56.400,00	56.400,00	56.400,00	169.200,00
IV. Total de Despesas de Capital (Investimentos)	15.000,00	0,00	0,00	15.000,00
Necessidade de Recursos (I+II+III+IV)	92.648,00	77.347,52	77.596,94	247.592,46
Recursos Edital	29.528,00	14.227,52	14.476,94	58.232,46
Recursos da Organização (contrapartida)	63.120,00	63.120,00	63.120,00	189.360,00

Tabela 7.4: Cálculo das necessidades de recursos

Validações

Itens financiáveis	Valores Consolidados	%	Validação
Despesas Correntes	R\$ 43.232,46	74,25	-
Despesas de Capital (máximo de 50% do projeto)	R\$ 15.000,00	25,75	Ok: < 50%
Total de recursos solicitados	R\$ 58.232,46	100	Ok: < 100 mil

Tabela 7.5: Itens financiáveis

Contrapartida	
Valor Total da Contrapartida	R\$ 189.360,00
Valor solicitado ao edital pelo projeto	R\$ 58.232,46
Percentual: contrapartida / recursos solicitados	325,18 %

Tabela 7.6: contrapartida